

SUMÁRIO

Diretrizes	13
Curtius – <i>Segismundo Spina</i>	15
Prefácio à Primeira Edição Brasileira	25
Prefácio à Segunda Edição em Língua Alemã	27
Do Prefácio à Primeira Edição em Língua Alemã	31
I. LITERATURA EUROPEIA	33
II. IDADE MÉDIA LATINA	49
1. Dante e os Poetas Antigos – 2. A Antiguidade e o Mundo Moderno – 3. Idade Média – 4. Idade Média Latina – 5. România	
III. LITERATURA E EDUCAÇÃO	71
1. As Artes Liberais – 2. A Concepção das <i>artes</i> na Idade Média – 3. A Gramática – 4. Estudos Anglo-saxões e Carolíngios – 5. Os Autores Didáticos – 6. As Universidades – 7. Sentenças e <i>Exempla</i>	
IV. RETÓRICA	99
1. Apreciação da Retórica – 2. A Retórica na Antiguidade – 3. Sistema da Retórica Antiga – 4. Antiguidade Tardia Romana – 5. Jerônimo – 6. Agostinho – 7. Cassiodoro e Isidoro – 8. <i>Ars Dictaminis</i> – 9. Wibald de Korvey e João de Salisbury – 10. Retórica, Pintura, Música	

V. TÓPICA	119
1. Tópica do Discurso de Consolação – 2. Tópica Histórica – 3. Falsa Modéstia – 4. Tópica Exordial – 5. Tópica do Remate – 6. Invocação à Natureza – 7. O Mundo às Avessas – 8. Menino e Ancião – 9. Anciã e Menina	
VI. A DEUSA NATURA	151
1. De Ovídio a Claudiano – 2. Bernardo Silvestre – 3. Sodomia – 4. Alain de Lille – 5. Eros e Moral – 6. <i>O Romance da Rosa</i>	
VII. METAFORISMO	175
1. Metáforas Náuticas – 2. Metáforas Personalizadoras – 3. Metáforas de Alimentos – 4. Metáforas de Partes do Corpo – 5. Metáforas Teatrais	
VIII. POESIA E RETÓRICA	195
1. Poética Antiga – 2. Poesia e Prosa – 3. Sistema dos Estilos Medievais – 4. O Discurso Forense, Político e Panegírico na Poesia Medieval – 5. Os <i>Topoi</i> do Indivível – 6. “Sobrepujamento” – 7. Elogio dos Contemporâneos	
IX. HERÓIS E SOBERANOS	221
1. Heroísmo – 2. Heróis Homéricos – 3. Virgílio – 4. Antiguidade Tardia e Idade Média – 5. Elogio do Soberano – 6. Armas e Ciências – 7. Nobreza de Alma – 8. Beleza	
X. A PAISAGEM IDEAL	239
1. Fauna e Flora Exóticas – 2. Poesia Grega – 3. Virgílio – 4. Ocasões Retóricas para a Descrição da Natureza – 5. O Bosque – 6. O Lugar Ameno – 7. A Paisagem Épica	
XI. POESIA E FILOSOFIA	261
1. Homero e a Alegoria – 2. Poesia e Filosofia – 3. A Filosofia na Antiguidade Tardia Pagã – 4. Filosofia e Cristianismo	
XII. POESIA E TEOLOGIA	273
1. Dante e Giovanni del Virgilio – 2. Albertino Mussato – 3. Autointerpretação de Dante – 4. Petrarca e Boccaccio	
XIII. AS MUSAS	289

SUMÁRIO

XIV. CLASSICISMO	309
1. Gêneros e Catálogos de Autores – 2. Os “Antigos” e os “Modernos” – 3. Formação do Cânon na Igreja – 4. Cânon Medieval – 5. Formação do Cânon Moderno	
XV. MANEIRISMO	339
1. Classicismo e Maneirismo – 2. Retórica e Maneirismo – 3. Maneirismos Formais – 4. Recapitulação – 5. Epigrama e Estilo Epigramático – 6. Baltasar Gracián	
XVI. O LIVRO COMO SÍMBOLO	375
1. Goethe sobre Tropologia – 2. Grécia – 3. Roma – 4. A Bíblia – 5. O Início da Idade Média – 6. O Apogeu da Idade Média – 7. O Livro da Natureza – 8. Dante – 9. Shakespeare – 10. Ocidente-Oriente	
XVII. DANTE	431
1. Dante como Clássico – 2. Dante e a Latinidade – 3. A <i>Comédia</i> e os Gêneros Literários – 4. Figuras Exemplares na <i>Comédia</i> – 5. As Personagens da <i>Comédia</i> – 6. Mito e Profecia – 7. Dante e a Idade Média	
XVIII. EPÍLOGO	465
1. Retrospecto – 2. Os Primórdios das Literaturas em Língua Vulgar – 3. Espírito e Forma – 4. Continuidade – 5. Imitação e Criação	

EXCURSOS

I. Equívocos da Antiguidade na Idade Média	493
II. Fórmula de Devoção e Humildade	499
III. Termos Técnicos da Gramática e da Retórica como Metáforas	509
IV. Gracejo e Seriedade na Literatura Medieval	513
V. A Ciência da Literatura na Antiguidade Tardia	541
VI. A Ciência da Literatura no Cristianismo Antigo e na Idade Média	555
VII. O Modo de Existência do Poeta Medieval	585
VIII. A Loucura Divina dos Poetas	593
IX. A Poesia como Imortalização	597
X. A Poesia como Entretenimento	601
XI. A Poesia e a Escolástica	605
XII. Altivez de Poeta	613

LITERATURA EUROPEIA E IDADE MÉDIA LATINA

XIII. A Brevidade como Ideal Estilístico	617
XIV. Etimologia como Forma de Pensamento	629
XV. Composição Numérica	639
XVI. Apotegmas Numéricos	653
XVII. Menção do Nome do Autor na Idade Média	661
XVIII. O “Sistema de Virtudes do Cavaleiro”	667
XIX. O Macaco como Metáfora	695
XX. O “Atraso” Cultural da Espanha	699
XXI. Deus como Artífice	703
XXII. A Teoria Teológica da Arte na Literatura Espanhola do Século XVII.....	707
XXIII. A Teoria da Arte de Calderón e as <i>Artes Liberales</i>	723
XXIV. Montesquieu, Ovídio e Virgílio	741
XXV. Diderot e Horácio	745
Nota Bibliográfica	761
Índice de Nomes	767
Índice de Assuntos	791